

+Programa para os cursos 2º Semestre de 2022

Nome da Coordenadora: Junko Ota

Título do Curso	JAPONÊS II-NATSU
Apresentação do Curso	Levando-se em consideração o Ciclo Básico de Japonês, este nível 2 apresenta um grande aumento de estruturas gramaticais e vocabulário, dinamizando ainda mais a prática conversacional e, em relação ao <i>kanji</i> , desenvolve ainda mais a produção escrita.
Docente Responsável	Junko Ota
Ministrante(s)	Liliana Yurie Masuda Oda
Público- alvo	Comunidade USP: alunos de graduação e pós-graduação, funcionários e docentes, com conhecimento do conteúdo do Japonês 1-HARU.
Carga horária	52h
Modalidade	presencial
Período de oferecimento	2º semestre de 2022
Objetivos Gerais	Desenvolver habilidades de compreensão e expressão orais e escritas relativas ao usuário básico de língua japonesa, com foco em aspectos linguístico-comunicativos, a fim de que o aluno possa interagir em situações informais e formais em contextos universitários e cotidianos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar com as quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) da língua japonesa;- Expressar-se oralmente e por escrito acerca de fatos cotidianos e próximos ao aluno;- Aprender a inferir o significado de alguns vocábulos e apreender ideias gerais em exercícios auditivos;- Familiarizar-se com os pontos culturais, que neste estágio aparece como linguagem polida e não polida;- Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.

Justificativa	Oferecer oportunidade de aprendizagem da língua japonesa à comunidade USP para que possa comunicar-se, de forma básica, no Japão ou, para quem já tem conhecimento, aperfeiçoar o idioma para almejar estudos no Japão.
Conteúdo Programático	O aluno aprenderá neste curso a: <ul style="list-style-type: none"> ● Falar de sua família e de outros com mais detalhes; ● Dar razões, explicar-se; ● Dizer suas vontades/ desejos e a de outros; ● Fazer comparações; ● Distinguir linguagem polida da não-polida; ● Demonstrar intenção real; ● Dar opiniões e afirmar de modo não direto; ● Fazer discurso indireto; ● Conhecer partes do corpo e falar sobre dores e doenças; ● Dar e ouvir conselhos; ● Fazer suposições; ● Descrever condições (parado, aberto, aceso, etc) ● Escrever mais uns 100 kanji (escrita logográfica).
Metodologia	A oralidade só é apreendida se houver muito esforço de repetição, e é por meio dela, juntamente com o aumento gradativo do vocabulário e das estruturas gramaticais, que os alunos poderão compreender o cotidiano e o pensamento japonês. Por meio de uma abordagem comunicativa e audiovisual, o professor evita ao máximo traduzir as palavras, deixando a cargo dos alunos para fazerem a inferência e tirarem suas próprias conclusões quanto ao significado das palavras. Com isso, apresenta-se o vocabulário e as estruturas gramaticais por meio de slides e muita repetição.
Avaliação	Provas escritas, orais e de áudio, minitestes de logogramas e entrega de exercícios escritos solicitados e participação nas atividades comunicativo-orais.
Crítérios para aprovação	Média 7,0 (sete)
Frequência mínima	75%
Oferecimento	De 23/ago a 29/nov/2022 (26aulas/ 14 semanas), às terças e quintas, das 13h às 15h
Número de vagas por turma	12

Pré-Requisitos	<ul style="list-style-type: none"> - Ser aprovado no Japonês I-HARU; ou - Ser aprovado no teste de nível para comprovar o conhecimento básico, tais como fazer pedido, pedir permissão, conseguir falar e escrever sobre seu dia a dia, usar adjetivos, bem como ter conhecimento de cerca de 100 <i>Kanji</i> (vide anexo).
Teste de Nível	<ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório para Alunos Novos - Prova escrita de, no máximo, 50 minutos e entrevista individual
Bibliografia	Apostila elaborada pela educadora e monitores
Bibliografia Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Integrated Course In Elementary Japanese – Genki I (Main Text)</i>. Tóquio: The Japan Times, 1999. - <i>Integrated Course In Elementary Japanese – Genki I: Wākubukku</i> (caderno de exercícios). Tóquio: The Japan Times, 1999. - <i>Kurasu Katsudoushū 101</i> (caderno de atividades). Tokyo: 3A Corporation, 1994. - <i>Minna no Nihongo: Bunkei renshūchō I</i> (caderno de exercícios). Tóquio: 3A Corporation, 2000. - <i>Minna no Nihongo: Renshū mondaishū I</i> (caderno de exercícios). Tokyo: 3A Corporation, 1999. - <i>Minna no Nihongo Shokyū I</i> (livro-texto). Tokyo: 3A Corporation, 2000. - <i>Minna no Nihongo I – Chōkai Tasuku 25</i>. Tóquio: 3A Corporation, 2005. - <i>“Nihongo Nouryoku Shiken” Taisaku. Nihongo Charenji N5-N4 (Kanji)</i>. Tóquio: ASK Publishing, 2010. - <i>“Nihongo Nouryoku Shiken” Taisaku. Nihongo Charenji N5-N4 (Kotoba)</i>. Tóquio: ASK Publishing, 2010. - <i>Nihongo Shokyū 1. Daichi (Main Text)</i>. Tóquio: 3A Corporation, 2008. - <i>Nihongo Shokyū 1. Daichi (Translation of the Main Text and Grammar Notes)</i>. Tóquio: 3A Corporation, 2009. - <i>Nihongo Shokyū 1. Daichi (Kiso Mondaishū)</i>. Tóquio: 3A Corporation, 2009.
Informação Relevante	<ul style="list-style-type: none"> - A prática leva à perfeição – ou seja, o aluno interessado tem que se conscientizar de que o treino, a exaustiva repetição, o deixará confiante para a construção de seu texto (tanto falado como escrito). - Também deve se conscientizar de que se constrói esse texto (falado ou escrito) a partir das ferramentas (estruturas gramaticais e vocabulário) adquiridas desde o HARU.